



TRIBUNAL DE CONTAS DO
ESTADO DE RONDÔNIA



AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO

Avaliação e Monitoramento

Guia CSA

Visão geral

O Tribunal de Contas com o novo ciclo estratégico trouxe como premissa de sua atuação gerar valor à Sociedade e, dentre as estratégias priorizadas pela organização, está a alfabetização nos primeiros anos do ensino fundamental.

A escolha do tema se justifica pelos baixos índices históricos de alfabetização nos primeiros anos do ensino fundamental em Rondônia e também porque a alfabetização tardia gera impactos ao longo de todo o ciclo da educação básica, como o baixo desempenho dos estudantes nos anos subsequentes e ao aumento do índice de reprovação, evasão e abandono escolar.

Com intuito de auxiliar os gestores educacionais na implementação do ciclo da política pública, o Tribunal elaborou este Guia Referencial para a gestão da Política de Alfabetização nos primeiros anos do ensino fundamental levando em consideração seis eixos essenciais nesse processo.

Diagrama de processo da Política de Alfabetização



Objetivo

Este documento, desenvolvido pelo Tribunal de Contas do Estado de Rondônia, tem como objetivo trazer orientações e instrumentalizar as equipes centrais das redes para a realização das etapas de **avaliação e monitoramento**. As diretrizes aqui oferecidas são sugestivas e opcionais.

Temas que serão abordados neste capítulo

Neste capítulo abordaremos os seguintes aspectos sobre monitoramento e avaliação:

1. Contextualizando: diferença entre monitoramento e avaliação;
2. Tipos de avaliação: diagnóstica, formativa e somativa;
 - 2.1. Instrumentos de avaliação: prova, observação e registro, produção de texto;
3. Monitoramento de indicadores relacionados ao processo de alfabetização.

Questões para reflexão

Antes de iniciarmos, elaboramos um grupo de afirmações para que você possa avaliar se elas estão (ou não) sendo realizadas em sua rede. Essa seleção representa as ações que consideramos mais estruturantes no eixo Avaliação e Monitoramento. Assinale **SOMENTE** as ações que são realizadas constantemente em sua rede:

- A minha rede realiza diagnóstico das aprendizagem dos estudantes no ciclo de alfabetização (avaliação diagnóstica).
- A minha rede realiza avaliações somativas para os estudantes dos 2º e 3º anos.
- A minha rede utiliza dados oficiais para acompanhar outros indicadores (ex. taxas de reprovação, abandono).
- A minha rede de ensino possui sistema de monitoramento para acompanhar a aprendizagem dos alunos.
- A minha rede de ensino produz devolutivas pedagógicas com os resultados das avaliações.
- A minha rede de ensino fomenta a realização de observação da aula do professor para qualificação de sua prática pedagógica.

1. Contextualizando: diferença entre monitoramento e avaliação

Monitoramento diz respeito à observação do cumprimento sistemático das ações, enquanto a avaliação diz respeito à medição da efetividade das ações. Em outras palavras, quando se fala em monitoramento, o que se espera é o acompanhamento do planejamento das aulas e atividades que serão implementadas pelos profissionais envolvidos no processo de alfabetização, quer esteja em sala de aula - o professor da turma, que faça parte da equipe gestora e pedagógica que acompanha as aulas do professor - gestor e supervisor escolar. O monitoramento implica no acompanhamento dos indicadores educacionais e de alfabetização propostos neste programa, na participação efetiva dos estudantes nas avaliações propostas pela rede e avaliações

externas, no cumprimento das metas pactuadas e na implementação das ações de gestão e pedagógicas planejadas para o ano.

Já com a avaliação, temos uma visão objetiva dos conhecimentos realmente adquiridos pelos estudantes, em que se busca identificar o cenário das aprendizagens desenvolvidas, ou seja, quais são os pontos fortes e as lacunas de aprendizagem, analisar pedagogicamente seus significados e decidir sobre ações de gestão que podem apoiar o processo de aprendizagem e desenvolvimentos dos estudantes. Tanto na avaliação como no monitoramento, o objetivo é avaliar se as ações empregadas nas turmas de alfabetização estão alcançando os resultados esperados, para que seja feito o replanejamento, caso necessário.

2. Tipos de avaliação: diagnóstica, formativa e somativa

2.1. Avaliação Diagnóstica

Antes de avaliar é necessário compreender brevemente quais são os tipos de avaliação e para que servem. A avaliação diagnóstica tem como objetivo verificar o que os estudantes já sabem. É a partir dos resultados dessas avaliações que o professor da turma e toda a equipe pedagógica da secretaria podem planejar as ações dos meses seguintes.

Como realizar a avaliação diagnóstica em minha rede?

Há diferentes ferramentas que podem contribuir para o processo de avaliação diagnóstica em sua rede. Uma delas é a Plataforma de Apoio à Aprendizagem, do CAed. Nessa Plataforma você encontrará os cadernos de atividades alinhados à BNCC para os componentes curriculares de Língua Portuguesa e Matemática, incluindo os anos que compõem a etapa de alfabetização. Dentro da plataforma também está

disponível um conjunto de ferramentas para auxiliar o professor e a equipe pedagógica da rede no processo das intervenções pedagógicas.

Clique [AQUI](#) para acessar a Plataforma

2.2. Avaliação somativa

Essa avaliação é geralmente aplicada ao final de uma etapa, de um ciclo de aprendizagem, no final do semestre, no final do ano, ou mesmo do bimestre em algumas redes de ensino. Busca avaliar se os estudantes consolidaram as habilidades e competências necessárias ao longo da etapa em questão. As avaliações somativas são usadas para comparar os resultados de aprendizagem como por exemplo as avaliações externas aplicadas a cada dois anos pelo MEC como a prova do SAEB (Sistema de Avaliação da Educação Básica). Geralmente os estudantes são avaliados por meio de provas estruturadas com itens de múltipla escolha. Há também instrumentos específicos que avaliam a fluência leitora dos estudantes.

2.3. Avaliação Formativa

Essa avaliação está presente no cotidiano escolar, é contínua, não é pontual como a avaliação somativa, constitui um conjunto de práticas que utiliza várias estratégias diferentes para avaliar o desenvolvimento da aprendizagem dos estudantes de maneira profunda e individual. É uma das formas que o professor pode utilizar para observar cuidadosamente o desenvolvimento das habilidades essenciais ao longo do processo de alfabetização. Esse formato de avaliação não busca dar uma nota ou conceito ao estudante, mas sim verificar com maior grau de precisão quais são os pontos fortes e as lacunas em que o estudante se encontra.

Como realizar avaliações formativas em minha rede?

Antes de tudo, é importante definir o que os estudantes devem aprender ao longo do ano, do bimestre, do mês, da semana e do dia da aula, de modo que o plano de aula contemple atividades que vão colaborar para o desenvolvimento das habilidades previstas para aquele momento. Para isso, é importante elaborar um planejamento atento às diretrizes curriculares e que siga o plano de ensino traçado com a equipe escolar sobre quais são as aprendizagens essenciais e habilidades a serem desenvolvidas no processo de alfabetização mês a mês. Um material que auxilia na compreensão das habilidades para cada ano são os *Mapas de Foco da BNCC*. Elaborado pelo Instituto Reúna, neste material você encontrará quais são as aprendizagens foco para cada ano escolar, incluindo o ciclo de alfabetização.

Clique [AQUI](#) para acessar os *Mapas de Foco da BNCC*

Para avaliar os estudantes, os professores podem utilizar diferentes instrumentos. Os mais comuns são: **a)** prova; **b)** observação e registro; **c)** produção de texto; **d)** autoavaliação. Para conhecer mais sobre os diferentes tipos de instrumentos para avaliar os estudantes diariamente e verificar como estão progredindo você pode acessar o material dos *Mapas de Foco na Escola* elaborado pelo Instituto Reúna.

Clique [AQUI](#) para acessar o material sobre avaliações formativas

Nesse material você encontrará pautas formativas focadas em fornecer modelos para avaliar os estudantes. Aproveite para reunir com a equipe pedagógica de sua rede para estudarem essa pauta formativa e levá-las aos professores. Ao final do ano, aplique as avaliações para verificar se os estudantes alcançaram as expectativas de aprendizagem daquele ano. Para avaliar os estudantes, você pode utilizar a *Plataforma de Avaliações Formativas*, do MEC.

Clique [AQUI](#) para acessar a *Plataforma de Avaliações do MEC*

Professores, gestores escolares e secretários municipais de educação podem realizar o cadastro gratuitamente na plataforma e utilizar os instrumentos de avaliação ali disponíveis.

3. Monitoramento de indicadores relacionados ao processo de alfabetização

A trajetória educacional dos estudantes pode ser analisada a partir de diferentes instrumentos e indicadores. É importante que a equipe pedagógica da secretaria e equipe gestora das escolas utilizem-se sistematicamente de instrumentos, registrando suas observações e valendo-se delas para planejar e superar as dificuldades que o estudante apresenta.

O preenchimento dos instrumentos é apenas um passo. O mais importante é que a equipe educacional, como um todo, a começar pelos professores e supervisores escolares/coordenadores pedagógicos, utilizem os dados registrados e consolidados para tomar e implementar decisões que garantam a melhoria qualitativa da aprendizagem e do ensino. Eles devem ser objetos de análise e discussão interna da equipe, com a finalidade de corrigir eventuais problemas e garantir que os objetivos sejam atingidos e, assim, melhorar o desempenho de professores e alunos.

Os dados coletados mensalmente são para uso primeiro da equipe escolar. Quando eles chegam às instâncias superiores, já deverão ter sido objeto de estudo e análise nas escolas e pelas equipes técnicas da secretaria. Os desafios já terão de estar acompanhados das explicações e das intervenções implementadas. Para que os dados não se percam durante o ano letivo, sugere-se que professor e o supervisor escolar/coordenador pedagógico mantenham consigo cópias atualizadas dos instrumentais, em tamanho menor.

O que devo monitorar?

No que diz respeito às aprendizagens dos estudantes no processo de alfabetização, o TCE Rondônia juntamente com as especialistas que atuam junto às redes parceiras elencaram um conjunto de indicadores para serem monitorados periodicamente.

A partir da matriz de habilidades - **Sistema de escrita alfabética; Leitura de Texto; Escrita; Produção de Texto e Oralidade**, o professor irá executar um conjunto de atividades com os estudantes por meio do caderno do aluno, do livro didático, de leituras, jogos, para promover o desenvolvimento das habilidades previstas e avaliar diariamente a evolução da aprendizagem dos estudantes. Mensalmente, os professores devem preencher e entregar ao supervisor a Ficha da sua Turma, contendo o número de alunos em cada um dos indicadores avaliados.

Clique [AQUI](#) para acessar a Ficha de Acompanhamento

Esse instrumento é importante para que toda a equipe escolar e pedagógica possam acompanhar a trajetória escolar dos estudantes ao longo dos meses e assim, realizar intervenções de forma ágil.

Para além da aprendizagem, é importante monitorar os indicadores que garantem a aprendizagem:

- Cumprimento do calendário escolar - dias letivos;
- Frequência dos estudantes e dos professores;
- Atividades para casa entregue, por estudante;
- Livros lidos mensalmente, por estudantes;
- Observações de aula, e;
- Reuniões pedagógicas - HTCP

Diariamente, o **professor e os estudantes** da turma preenchem o **Cartaz de Acompanhamento** que permanecerá fixado em sala de aula, registrando informações importantíssimas referentes à rotina de sala de aula (frequência dos estudantes e professores, presença do professor nas reuniões de planejamento semanal, observação de aula pelo supervisor escolar, lições de casa realizadas pelos estudantes, dentre outras). Esse instrumento é simples e prático e promove o desenvolvimento da autonomia e autogestão dos estudantes quando da dinâmica do preenchimento do cartaz pelo próprio estudante. Ao mesmo tempo facilita a captura e consolidação das informações pelo supervisor escolar. Sugerimos que quinzenalmente, professores e equipe gestora acompanhem essas informações preenchidas pelas turmas e as discutam nas reuniões de planejamento semanal.

Como sugestão, no último dia útil do mês, o professor consolida as informações de sua turma, e entrega ao supervisor, que por sua vez consolida as informações das turmas da escola em sua Ficha de Acompanhamento, nas abas do Cartaz de Acompanhamento e Livros Lidos até o 5º dia útil do mês seguinte. A intencionalidade desse instrumento é que os supervisores e professores possam ter um diagnóstico mais preciso e ágil das turmas e assim, ajustar sua “jornada” de forma eficaz.

Quer saber mais como realizar o monitoramento desses indicadores?

Clique [AQUI](#) e acesse o capítulo 02 da Sistemática de Acompanhamento onde estão contidas as informações sobre **Cartaz de Acompanhamento Mensal**, instrumento no qual são registradas e monitoradas essas informações.

Como posso realizar o monitoramento?

É importante estabelecer rotinas dentro da escola para a **formação em serviço** - que tem como espaço privilegiado as reuniões de planejamento semanais, também conhecido como hora de trabalho pedagógico coletivo - HTPC. Nesses momentos, o

supervisor escolar ou coordenador pedagógico e a equipe de professores podem **realizar o planejamento das aulas** para a semana seguinte, compartilhar boas práticas, discutir sobre questões desafiadoras que têm surgido nas turmas e/ou dificuldades quanto à rotina da sala de aula, e se os professores conseguiram cumprir o planejamento proposto.

É um momento importante para compartilhar quais foram as estratégias e atividades realizadas no planejamento e em sala de aula que deram certo. É fundamental que os professores que tenham encontrado dificuldades em cumprir o planejamento compartilhem suas experiências para que o supervisor possa reorganizar o planejamento e orientar o docente.

Além da formação em serviço, outro importante momento para realizar o monitoramento das ações pedagógicas e identificar oportunidades para apoiar o professor em sua prática docente de modo colaborativo, acontecem por meio das **observações de aula realizadas pelo supervisor escolar**. Para guiar o momento, a Secretaria de Educação disponibilizará o **Roteiro de Observação de Aula**, com os elementos que devem ser analisados no momento da ação. O **supervisor** deve agendar com o professor o dia e horário que ocorrerá a observação da aula, que terá duração de uma hora. Após a observação, o supervisor fará suas anotações sobre a aula do professor, tendo como elementos balizadores os itens do Roteiro, e dará uma devolutiva ao professor individualmente ou coletivamente na reunião semanal de planejamento, quando seu conteúdo pode contribuir para todos o grupo de professores. Sempre que possível e especialmente se necessário, o supervisor pode se reunir com o professor para uma devolutiva individual no sentido de apoiá-lo quanto aos pontos fortes da sua prática pedagógica e de desenvolvimento para o professor.

Clique [AQUI](#) para acessar o Roteiro de Observação de Aula

Passo a passo para utilização do Relatório de Observação de Aula do Professor

Com o propósito de tecer uma espiral entre uma observação e outra destacamos procedimentos a serem realizados antes, durante e após a observação de aula:

ANTES DA PRESENÇA À TURMA

- Preencher o cabeçalho antes de cada visita;
- Retomar o relatório anterior, especialmente quanto às propostas de intervenções;
- Inteirar-se do desenvolvimento da turma e anotar os assuntos e os pontos importantes a serem conversados com o professor;
- Anotar, também, assuntos interessantes para falar com os alunos.

DURANTE A OBSERVAÇÃO DA AULA

- Prestar atenção à aula como um todo, ora observando o professor, ora o aluno, grupos de alunos, a turma inteira e a ambiência da sala de aula, assinalando o grau de evidência, conforme o observado;
- Suas intervenções sempre devem ser no sentido de incentivar o professor e os alunos, e nunca para corrigi-lo ou substituí-lo durante a aula;
- Registrar evidências referentes ao fortalecimento do autoconceito dos alunos.

AO FINAL

- Dar devolutiva ao professor sobre os aspectos observados e juntos planejarem as intervenções;
- Anotar as providências a serem adotadas em relação ao professor e à turma em questão;
- Anotar, em sua agenda, assuntos que deverão ser incluídos na próxima reunião pedagógica;
- Arquivar o relatório.

Lembre-se que a presença do supervisor escolar em sala de aula tem o objetivo de apoiar o professor como um parceiro para seu sucesso e o dos alunos, nunca para substituí-lo, fiscalizá-lo ou vigiá-lo. Sua presença deve ser construtiva e colaborativa.

Em síntese

Etapas para realizar os processos de avaliação e monitoramento



Considerações Finais

É importante destacar que o monitoramento e os diversos tipos de avaliação, quer sejam, diagnóstica, somativa e formativa, constituem estratégias fundamentais para o aprimoramento e o desenvolvimento da aprendizagem de nossos estudantes. Por meio da compreensão aprofundada dessas ferramentas avaliativas por todos os profissionais que atuam nas redes de ensino, equipes centrais de gestão, pedagógica e de formação, equipes regionais, e equipes escolares, gestores, supervisores e professores, da aplicação sistemática e análise criteriosa dos resultados, conseguiremos alavancar os resultados de alfabetização dos nossos estudantes. O processo avaliativo não deve ter caráter punitivo ou repreensivo, pois trata-se de um processo de desenvolvimento em que todos estão envolvidos coletivamente. Por esse motivo, o engajamento e conscientização de todos durante o processo é essencial para sua legitimidade e efetividade.





Avaliação e
Monitoramento



TRIBUNAL DE CONTAS DO
ESTADO DE RONDÔNIA

» Guia CSA